

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-458-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.587211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.


Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE: PRÁTICAS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR


Jessica França Pereira
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa
Isabela de Oliveira Bustamante
Michaela Byron Correa dos Santos
Gisele Adão dos Santos
Renata Flavia Abreu da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116091>

CAPÍTULO 2..... 13

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADEÇÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Beatriz Piontkovsky da Silva
Izabela Silva Breda
Jocássia Adam Lauvers Patrício
Amanda Laurindo Tavares
Lucas Patrick Rodrigues Furtado
Beatriz de Araújo
Rusilania Tozi Barbieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116092>

CAPÍTULO 3..... 20

PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO USO RACIONAL DE LUVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamara Paiva da Silva
Camila Tenuto Messias da Fonseca
Luana Ferreira de Almeida
Vanessa Galdino de Paula
Jovita Vitoria da Silva Vianna
Lorena Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116093>

CAPÍTULO 4..... 28

MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO

Dayane Oliveira de Almeida
Rosália Figueiró Borges


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116094>

CAPÍTULO 5..... 38

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Herica Silva Dutra


Aline Gomes Ribeiro
Cristina Arreguy-Sena
Angélica da Conceição Oliveira Coelho
Zuleyce Maria Lessa Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116095>

CAPÍTULO 6..... 51

RISCOS OCUPACIONAIS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR


Jessyca Rayanny Rocha Candeira de Brito
Rosane da Silva Santana
Glória Frazao Vasconcelos
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes
Daniel Campelo Rodrigues
Livia Cristina Frias da Silva Menezes
Kassia Rejane dos Santos
Nilgicy Maria de Jesus Amorim
Anny Selma Freire Machado Santos
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares
Paula Cruz Fernandes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116096>

CAPÍTULO 7..... 60

CENTRO CIRÚRGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR - EQUIPE DE ENFERMAGEM: ABORDAGEM DOS FATORES ESTRESSORES NA DEMANDA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Eloísa Helena Rocha Lima
Lustarllone Bento de Oliveira
Axell Donelli Leopoldino Lima
Rosimeire Faria do Carmo
Allan Bruno de Souza Marques
Cássio Talis dos Santos
Nadyellem Graciano da Silva
André Ferreira Soares
Larissa Farias Pires
Ana Célia Lima de Souza
Luana Guimarães da Silva
Larissa Matias Teodoro
Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116097>

CAPÍTULO 8..... 74

SOFRIMENTO PSÍQUICO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Dagmar Fonseca Souza
Rayza Rodrigues dos Santos

Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116098>

CAPÍTULO 9..... 85

GESTÃO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116099>

CAPÍTULO 10..... 96

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ESTRESSE EM EQUIPES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eloísa Helena Rocha Lima

Lustarllone Bento de Oliveira

Axell Donelli Leopoldino Lima

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Nadyellem Graciano da Silva


André Ferreira Soares

Larissa Farias Pires

Luana Guimarães da Silva

Larissa Matias Teodoro

Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160910>

CAPÍTULO 11 113

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Francisco Italo Ferreira da Silva

Jassia Kaline Silva Oliveira

Maria Nauside Pessoa da Silva

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Francisca Maria de Oliveira Salazar

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Ravena de Sousa Alencar Ferreira


Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Jardilson Moreira Brilhante

Giselle Torres Lages Brandão

Luciana Stanford Balduino


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160911>

CAPÍTULO 12..... 122

ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO COLABORADOR DE UM HOSPITAL PRIVADO

Israel Ananias de Lemos
Natalia Gabriela de Sousa Silva
Gustavo Henrique Alves Lima
Maria Leila Fabar dos Santos
Kelly da Silva Barboza
Rosiane Magalhães da Rocha
Eliane Selma de Magalhães Basilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160912>

CAPÍTULO 13..... 136

QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FORTALECENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR


Nanielle Silva Barbosa
Amanda de Oliveira Lima
Amanda Karoliny Meneses Resende
Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha
Cristiana Pacífico Oliveira
Annyelli Victoria Moura Oliveira
Fernanda Lorrany Silva
Jessyca Rodrigues Melo
Larissa da Silva Sampaio
Vitor Kauê de Melo Alves
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Kaio Vitor Gonçalves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160913>

CAPÍTULO 14..... 148

HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REALIDADES E DESAFIOS

Renata Pereira Almeida
Ilaise Brilhante Batista
Mateus Dantas Torres
Andressa Jhulier Faiola Oliveira
Pablo Eduardo de Sousa Simplicio
Francisco Alves Lima Junior
Karla Vanessa Morais Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160914>


CAPÍTULO 15..... 161

HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Clívia Maiza Bezerra Silvestre Galindo
Nataly Pereira da Costa
Michele Gomes do Nascimento

Alice Kelly Barreira

Viviane Colares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160915>


CAPÍTULO 16..... 174

ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Maria Clara da Silva Nero

Jair Rosa dos Santos

Cássia Barbosa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160916>

CAPÍTULO 17..... 183

USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira

Samuel Almeida Cordeiro

Lucca Andrade Borges

Pedro Loureiro Prezotti

Marcela Souza Lima Paulo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160917>

CAPÍTULO 18..... 194

PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

Raquel Eustaquia de Souza

Isabel Yovana Quispe Mendoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160918>

CAPÍTULO 19..... 205

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Maria Luiza Magalhães Curci

Amanda Souza de Oliveira

Laura Helena Dias Tassara

Stevan Araújo Bertolani

Lilian Dias dos Santos Alves

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Virgílio Moraes Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160919>

CAPÍTULO 20..... 219

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Graziela Passoni dos Santos Vieira

Keriman Baptistella Lopes de Paula

Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160920>

CAPÍTULO 21.....230

ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: CUIDADOS PARA A PRÁTICA SEGURA

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva


José Itamar Frutuoso Rodrigues

Waldélia Maria Santos Monteiro

Huana Carolina Cândido Moraes

Vanuza Nunes de Oliveira

Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160921>

CAPÍTULO 22.....239

CONHECENDO A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES IDOSOS


Marli Elisabete Machado

Márcio Manozzo Boniatti

Aline dos Santos Duarte

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160922>

SOBRE A ORGANIZADORA.....248

ÍNDICE REMISSIVO.....249

CAPÍTULO 8

SOFRIMENTO PSÍQUICO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 01/07/2021

Dagmar Fonseca Souza

Docente do Departamento de Psicologia -
UEPA

Conceição do Araguaia - Pará
<http://lattes.cnpq.br/7066336681646202>

Rayza Rodrigues dos Santos

Acadêmica do Curso de Enfermagem - UEPA
Conceição do Araguaia - Pará

<http://lattes.cnpq.br/8671524820301591>

Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza

Acadêmica do Curso de Enfermagem - UEPA
Conceição do Araguaia - Pará

<http://lattes.cnpq.br/0433707427888627>

RESUMO: INTRODUÇÃO: O suicídio é considerado um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS), porém, tal condição é alarmante entre profissionais da saúde, visto que, quando comparado às diferentes categorias de trabalho e a população em geral, estes profissionais possuem índices de suicídio mais elevados. Dados estatísticos e fatores relacionados apontam que esse fenômeno só tem a crescer entre os profissionais caso não sejam tomadas medidas de prevenção. **OBJETIVO:** Analisar quais fatores contribuem para o risco de suicídio entre profissionais da saúde evidenciados na literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com abordagem

qualitativa de produções científicas acerca da temática proposta. A busca, seleção e extração de dados foi realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciElo), Portal de periódicos da CAPES e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADOS:** Evidenciou-se que os profissionais de saúde se constituem como uma população vulnerável e suscetível a sofrimentos psíquicos, que resultam em suicídio. Uma série de acontecimentos estão ligados com o risco de suicídio, como as condições de trabalho em que os profissionais estão expostos, uso de álcool e drogas, alta carga horária de trabalho, não ter um companheiro(a), conflitos interpessoais, stress, ansiedade, medo, depressão e síndrome de burnout. **CONCLUSÃO:** Médicos e Enfermeiros estão entre as classes de profissionais da saúde mais suscetíveis ao adoecimento psíquico por estarem constantemente presenciando o sofrimento humano.

PALAVRAS - CHAVE: profissionais da saúde, suicídio, sofrimento psíquico.

PSYCHIC SUFFERING AND SUICIDE AMONG HEALTH PROFESSIONALS: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE

ABSTRACT: INTRODUCTION: The Suicide is considered a public health problem by the World Health Organization (WHO), although, such condition is alarming among health professionals, visa what, quando comparados a diferentes carreiras e à população em geral, esses profissionais apresentam maiores taxas de suicídio. Dados estatísticos e fatores

relacionados indicam que esse fenômeno só crescerá entre os profissionais se não forem tomadas medidas de prevenção. **OBJECTIVE:** The present study aims to analyze which factors contribute to the risk of suicide among health professionals evidenced in the scientific literature. **METHODOLOGY:** This is a systematic review of the literature with a qualitative approach to scientific productions on the proposed theme, the search, selection and extraction of data was carried out in the databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal of CAPES journals and Literature American Institute of Health Sciences (LILACS). **RESULTS:** It was evidenced that health professionals are constituted as a vulnerable population and susceptible to psychological suffering that result in suicide and a series of events are linked to the risk of suicide, such as the working conditions in which the professionals are exposed, use of alcohol and drugs, high workload, not having a partner, interpersonal conflicts, stress, anxiety, fear, depression, burnout syndrome. **CONCLUSION:** Doctors and Nurses are among the classes of health professionals most susceptible to psychic illness because they are constantly witnessing human suffering.

KEYWORDS: Health professionals. Suicidi. Psychic suffering.

1 | INTRODUÇÃO

A palavra suicídio é derivada do latim *sui* (si mesmo) e *caedes* (ação de matar), que significa uma morte intencional de forma deliberada (MOREIRA e BASTOS, 2015). O suicídio não é uma ocorrência recente, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), ele é responsável por mais de 800 mil óbitos por ano em diversos países, está entre as três principais causas de morte em indivíduos com idade entre 15 e 29 anos no mundo e só no Brasil é responsável por cerca de 12 mil suicídios todos os anos (BRASIL, 2021).

O suicídio é considerado um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS), porém, tal condição é alarmante entre profissionais da saúde, visto que, quando comparado às diferentes categorias de trabalho e a população em geral, estes profissionais possuem índices de suicídio mais elevados (FREIRE et al., 2020; SANTA e CANTILINO, 2016). Um estudo realizado nos Estados Unidos conduzido de 2005 a 2016, identificou que as taxas de suicídio entre enfermeiros e médicos foram de 18,51% e 40,72% a cada 100 mil habitantes (DAVIDSON et al., 2020). Outro estudo de Silva et al., (2015), constatou também que enfermeiros apresentam alto risco para suicídio.

Visto isso, é importante enfatizar que os profissionais de saúde exercem um trabalho que exige grandes responsabilidades pois eles lidam diretamente com a vida, que envolve dor e morte, dessa forma o ambiente acaba se constituindo como um lugar estressante, o que os torna suscetíveis a desenvolver transtornos psíquicos. Entre os principais fatores que podem deixar os indivíduos vulneráveis ao acometimento do suicídio estão a depressão, Síndrome de Burnout, condições de trabalho, baixa realização pessoal, as fases da vida (adolescentes, jovens e idosos), tentativas prévias, história familiar de transtornos mentais e abuso e/ou dependência de álcool e drogas (CARVALHO, 2016).

Diante dos dados estatísticos supracitados, e os fatores relacionados ao desencadeamento do suicídio, fica claro que esse fenômeno só tem a crescer entre os profissionais caso não sejam tomadas medidas de prevenção. Assim como também, é de fundamental importância lembrar que o próprio cuidador necessita de cuidados, a rotina dos profissionais da saúde é tão intensa que o mesmo não dispõe de tempo para cuidar de si mesmo. É dentro desse contexto que o presente estudo tem o propósito de analisar de acordo com a literatura quais fatores contribuem para o risco de suicídio dos profissionais da saúde.

2 | METODOLOGIA

Este artigo é uma revisão sistemática da literatura com abordagem qualitativa de produções científicas, buscando assim sintetizar o conhecimento da área por meio de identificação, seleção e avaliação crítica dos estudos científicos contidos em bases de dados eletrônicas.

Para a realização da presente revisão cinco passos foram percorridos: estabelecimento do problema da revisão; seleção da amostra; análise dos resultados; apresentação e discussão dos resultados; e em síntese, apresentação da revisão. Estabeleceu-se o seguinte questionamento: Quais fatores podem contribuir para que um profissional da saúde cometa suicídio?

A busca, seleção e extração de dados foi realizada por dois pesquisadores independentes, entre novembro de 2020 e março de 2021. Para consulta dos artigos científicos utilizou-se as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de periódicos da CAPES e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos seguintes descritores, profissionais da saúde, suicídio e sofrimento psíquico.

Os critérios de inclusão foram artigos científicos publicados no período de 2010 a 2020, no idioma português ou inglês, nacional e internacional, disponíveis na íntegra, online e gratuito, que apresentem estudos empíricos e que retratam a temática proposta. Foram excluídos artigos em que havia ausência do resumo nas plataformas de busca, incompletos, estudos teóricos, e artigos que não tratavam especificamente de profissionais de saúde.

Para seleção dos artigos, primeiramente, foi realizada a triagem dos títulos relacionados ao tema em questão. Em seguida foi realizada a leitura dos resumos das publicações selecionadas, a fim de selecionar aqueles que abordassem a temática e refinar a amostra por meio de critérios de inclusão e exclusão.

Foi realizada a análise de conteúdo dos estudos encontrados e os dados foram agrupados no **quadro 1** com a descrição das seguintes características: nome dos autores, ano do estudo, título dos artigos, objetivos do estudo, resultado e conclusão.

A produção da revisão sistemática da literatura seguiu a lista de verificação PRISMA,

ao qual segue as recomendações para redação de artigos científicos na área da saúde, em especial revisões sistemáticas, contemplando uma conformidade com os padrões de redação e consequentemente aumentando a credibilidade do artigo.

Base de Dados	Título	Autor, ano	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados	Conclusão
SciELO	Trabalho e sofrimento: desafios da saúde mental de profissionais da assistência social	SILVA; VASCONCELLOS; FIGUEIREDO, 2018	Estudo qualitativo	Investigar a saúde mental da equipe de funcionários do Centro de Referência e Assistência Social (CREAS).	O sofrimento foi atribuído à falta de estrutura, equipamentos, sobrecarga de trabalho, angústia, impotência, desvalorização profissional.	O trabalho com a violação dos direitos e infraestrutura afeta as relações sociais, pessoais e a saúde mental dos trabalhadores.
SciELO	Fatores associados ao risco de suicídio entre enfermeiros e médicos: Um estudo transversal	FREIRE et al., 2020	Estudo transversal quantitativo	Estimar a prevalência e os fatores associados ao risco de suicídio entre enfermeiros e médicos.	Não ter companheiro, história de tentativa de suicídio, sintomas de estresse e depressão foram associadas ao risco de suicídio.	É necessário o desenvolvimento de estratégias de prevenção a fim de reduzir a prevalência do risco de suicídio.
SciELO	Sofrimento nos enfermeiros em cuidados de saúde primários	PIRES; MONTEIRO; RAPOSO, 2020	Estudo descritivo e transversal de natureza quantitativa	Comparar as médias das dimensões do sofrimento em enfermeiros.	O sexo feminino apresentou médias mais elevadas de sofrimento em comparação ao sexo masculino.	É necessário implementar estratégias para melhorar a qualidade de vida dos enfermeiros.
SciELO	O sofrimento psíquico de agentes comunitários de saúde e suas relações com o trabalho.	ROSA; BONFANTI; CARVALHO, 2012	Revisão sistemática qualitativa	Analisar aspectos desencadeadores de sofrimento psíquico em Agentes Comunitários de Saúde (ACS).	Sobrecarga de trabalho, dificuldades com a população atendida e frustração profissional.	O trabalho do ACS possui uma dimensão insalubre, geradora de sofrimento.

SciELO	O sofrimento psíquico do profissional de enfermagem da unidade hospitalar	PAULA et al., 2010	Estudo descritivo explicativo exploratório com abordagem quali quantitativa	Identificar as condições de trabalho que levam o profissional de enfermagem da unidade hospitalar ao sofrimento psíquico.	Descaso com a profissão, desunião da equipe e baixa remuneração desencadeiam sofrimento psíquico.	O sofrimento está ligado com a organização do trabalho e não com a profissão.
LILACS	Estudo de risco de suicídio e transtorno mental comum em profissionais de um hospital geral no Estado de São Paulo	FERNANDES, 2018	Estudo epidemiológico de delineamento transversal descritivo	Estimar a prevalência de ideação suicida e de transtorno mental comum em trabalhadores de um Hospital Geral.	O trabalho é propício ao desencadeamento de sofrimento psíquico, transtornos mentais e ideação suicida.	Criação intervenções e estratégias para melhorias do ambiente de trabalho.

Quadro 1- Apresentação das características dos estudos selecionados

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, (2021).

3 I RESULTADOS

A busca inicial constituiu 928 estudos, dessa investigação apenas 11 artigos foram selecionados, após leitura minuciosa 4 artigos foram excluídos pois estavam fora dos critérios de inclusão e exclusão deste estudo (**Figura 1**). Restaram, portanto, 6 artigos, os quais foram incluídos no banco final deste estudo e se encontram sintetizados com base em suas características no **quadro 1**.

Como pode ser observado os artigos sobre fatores que contribuem para o risco de suicídio entre profissionais da saúde, os estudos selecionados envolveram profissionais da área da saúde, a maioria eram enfermeiros. Dentro dos critérios especificados neste estudo, constatou-se que o ano com maior número de artigos publicados foi 2020 com um total de 3 artigos. O ano de 2018 apresentou 2 artigos; e os anos de 2012 e 2010 apresentaram 01 artigo cada.

No que concerne às plataformas de extração dos estudos, 05 artigos foram provenientes da SciELO, 01 oriundo da LILACS e na CAPES não se selecionou nenhum artigo.

Quanto ao tipo de estudo, os artigos seguiram os seguintes delineamentos: Estudo

qualitativo; estudo epidemiológico de delineamento transversal descritivo; pesquisa descritiva explicativa exploratória, qualitativa; estudo transversal quantitativo; pesquisa descritiva e transversal de natureza quantitativa; e revisão sistemática qualitativa.

Dos artigos encontrados sobre fatores que contribuem para o risco de suicídio entre profissionais da saúde, 3 se referiam a fatores que desencadeiam sofrimento psíquico no ambiente de trabalho; 2 artigos enfatizavam sobre os fatores associados ao risco de suicídio e de transtorno mental; e 1 se referiu a saúde mental.

Sendo assim, a leitura interpretativa permitiu-nos construir os dados em 3 categorias: O sofrimento psíquico e sua relação com o suicídio; A organização do trabalho e subdivisões profissionais como meio desencadeador de sofrimento psíquico; Fatores que contribuem para o suicídio entre profissionais da saúde.

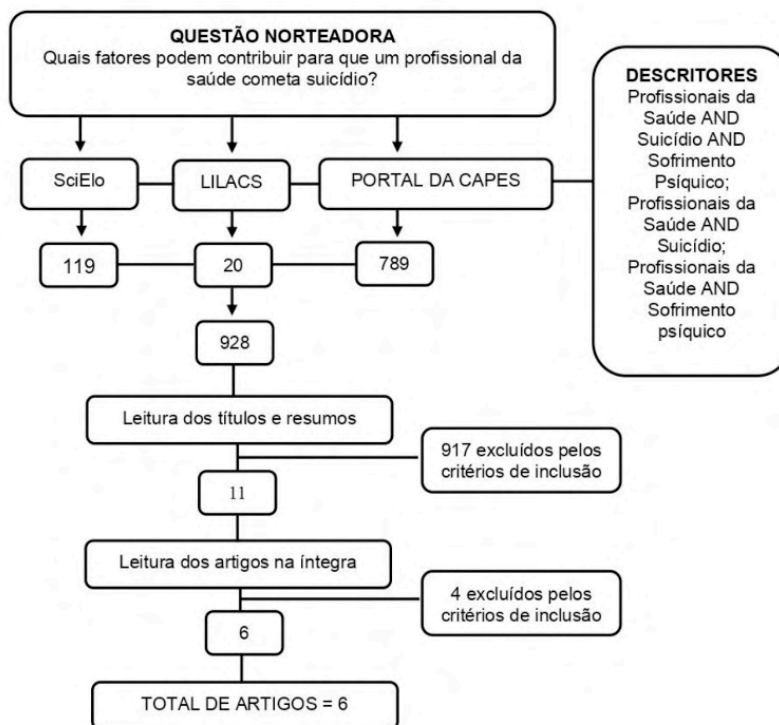


Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos artigos.

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, (2021).

4 | DISCUSSÃO

O sofrimento psíquico e sua relação com o suicídio

Para Fernandes (2018), o suicídio é considerado um transtorno mental grave, sendo desencadeado por diversos fatores, podendo ser fisiológico, social, ambiental. O autor salienta que sintomas de sofrimento psíquico humano, consumo exagerado de álcool e substâncias psicoativas, não ter vínculo social, ideação suicida são possíveis causas para o risco de suicídio, depressão e outros transtornos mentais que impactam diretamente na qualidade de vida dos profissionais da saúde.

No artigo de Freire et al., (2020), visando estimar a prevalência de suicídio e fatores risco entre médicos e enfermeiros, apontou que as tentativas de suicídio foram predominantemente maiores entre os enfermeiros. Isso se deve ao fato de que a enfermagem, bem como médicos, dentistas, farmacêuticos encontram-se entre as profissionais mais suscetíveis ao risco de suicídio (FERNANDES, 2018).

Trabalhadores da área da saúde, e distintas profissões que se envolvem constantemente com sujeitos que precisam de ajuda, associado ao local de trabalho repressivo são pessoas mais propensas a desenvolver sofrimento psíquico, patologias mentais, sentimentos de angústia e insatisfação (PAULA et al., 2010).

Em consonância a isso, Pires, Monteiro e Raposo (2020), refere que, os profissionais de enfermagem apresentam taxas mais elevadas de sofrimento, prevalente no sexo feminino quando comparadas ao sexo masculino, pois, a enfermagem é uma profissão em que as mulheres correspondem a maior parte de um todo. O que corrobora com o estudo de Fernandes (2018), realizado com 182 profissionais da saúde, destes 69,2% eram do sexo feminino. Nessa pesquisa também se obteve prevalência de 45,10% de profissionais com transtorno mental comum e 96,70% não realizavam acompanhamento psicológico. Ou seja, fica evidente o descaso acerca da saúde mental desta classe, logo estão suscetíveis ao desencadeamento de sofrimento psíquico e conseqüente a possível tentativa de suicídio.

A organização do trabalho e subdivisões profissionais como meio desencadeador de sofrimento psíquico

Paula et al., (2010), aponta que a baixa remuneração, a desunião da equipe e o descaso com a profissão são fatores que desmotivam o profissional o que torna o ambiente de trabalho estressante e desencadeante de transtornos mentais. Outros fatores que desencadeiam emoções negativas e estão inerentes ao sofrimento psíquico são descritos no artigo de Pires, Monteiro e Raposo (2020), sendo eles o fato de ter uma equipe mínima em seu expediente de trabalho, o tempo de serviço na profissão, comunicar constantemente a morte para os familiares e estar constantemente cuidando de pacientes em fases terminais ou em cuidados paliativos.

Em consonância a isso, de acordo com Freire et al., (2020), o ambiente de trabalho

pode se tornar um fator de risco para o suicídio, devido ao fato de o profissional de saúde do âmbito hospitalar lidar diariamente com sofrimento do paciente, adoecendo-o psicologicamente tornando-os suscetíveis ao desenvolvimento de depressão e ansiedade. Em alguns casos, recorrem ao uso de substâncias psicoativas como fuga da realidade.

Conforme Silva, Vasconcellos e Figueiredo (2018), as condições de trabalho e sua organização são fatores que influenciam diretamente no equilíbrio psíquico, podem acarretar desgaste, doenças somáticas e físicas devido à pressão organizacional dos afazeres ocupacionais. A pressão de produtividade do trabalho contribui para a prevalência de transtornos mentais que afetam diretamente a saúde do trabalhador e em certos casos podendo levá-los a cometer suicídio (FERNANDES, 2018). Diante disso é perceptível que o trabalho gera esgotamento psíquico e favorece o surgimento de doenças mentais.

Fernandes (2018), refere que, o trabalho pode desencadear transtornos mentais comuns, ocasionados pelos altos deveres laborativos, desenvolvendo no indivíduo sentimento de insatisfação, exaustão entre outras patologias relacionadas a autoagressividade que se direciona ao suicídio. É em virtude das obrigações empregatícias associadas às pressões do trabalho que a síndrome de burnout surge causando desequilíbrio mental, pois, essa síndrome é caracterizada pelo esgotamento psíquico dos trabalhadores (PAULA et al., 2010). Portanto, assegura-se que os profissionais de saúde desempenham um papel de risco no que diz respeito ao serviço de saúde, o que requer proteção no ambiente de trabalho.

Fatores que contribuem para o suicídio entre profissionais da saúde

Dentre os estudos selecionados (FREIRE et al., 2020; FERNANDES, 2018; PAULA et al., 2010; PIRES, MONTEIRO, RAPOSO, 2020; SILVA, VASCONCELLOS, FIGUEIREDO, 2018), identificou-se os seguintes fatores que contribuem para o desencadeamento do suicídio entre profissionais de saúde: Ser mulher, não ter um companheiro(a), conflitos familiares e interpessoais, stress, ansiedade, medo, depressão, síndrome de burnout (esgotamento profissional), alta demanda de trabalho, falta de reconhecimento, competição exacerbada, condições inapropriadas de trabalho (insumos, violência), falta de autonomia profissional, relações hierarquizadas entre profissionais e gestores e ter mais tempo de exercício profissional.

Como podemos observar, são muitos os fatores que podem direcionar ao suicídio entre os profissionais da saúde. Em todos os estudos, ser mulher foi evidenciado como fator para o desencadeamento desse fenômeno, logo, as mulheres também são a maioria inserida nessa categoria de trabalho. A ausência de um companheiro(a) como um fator, pode ser explicada através do fato de que viver sem um parceiro, independente de situação conjugal, possa facilitar o sentimento de solidão, além de aumentar a predisposição para ansiedade, depressão e ao suicídio (FREIRE et al., 2021).

No que concerne aos fatores relacionados ao ambiente de trabalho, podemos

considerá-los como os principais responsáveis para o seguimento da morte autoprovocada, pois dispõe de um ambiente propício para a eclosão de sofrimento psíquico através de exposição a estressores. O estudo de Pires, Monteiro e Raposo (2020), aponta que os profissionais que apresentam maior tempo de serviço e possuem mais de um emprego apresentaram médias mais elevadas em todas as dimensões de sofrimento. Já o estudo de Rosa, Bonfanti e Carvalho (2012), evidenciou que a sobrecarga de trabalho, as relações interpessoais e a insalubridade das condições de trabalho, desencadeiam perda das especificidades da profissão, o que leva ao desvirtuamento das atribuições. Logo, esses achados nos fazem refletir na necessidade de organização gerencial dos ambientes de trabalho desta classe, bem como, a melhoria das condições de trabalho.

A área da enfermagem, especificamente, é complicada para se conduzir quando relacionado aos relacionamentos interpessoais. No estudo de Paula et al., (2010), realizado com 40 profissionais da enfermagem, salienta que a “chefia” responsável por conduzir a equipe, é um fator desmotivador, pois não tem visão de gestão e sim de administração. Ou seja, não se preocupa com a qualidade das relações e educação continuada da equipe, apenas com o cuidar dos pacientes. Em consequência, os colegas não se comunicam uns com os outros além do necessário, passam a se preocupar somente consigo e tentam reaver os desentendimentos. No mais, vale salientar que entre os fatores que motivam essa classe está a essência da profissão que é o próprio cuidar do outro, que poderia ser estendido para toda a equipe de saúde a fim de melhorar as relações e como consequência a assistência.

5 | CONCLUSÃO

Na presente pesquisa evidenciou-se que trabalhadores da área da saúde se constituem como uma população vulnerável e suscetível a sofrimentos psíquicos que resultam em suicídio. Nesse sentido, entende-se que o suicídio é um acontecimento resultante de processo de crises psíquicas, podendo ser considerada um sinal de alerta. A partir da revisão pode-se afirmar que uma série de acontecimentos estão ligados com o risco de suicídio, como as condições de trabalho em que os profissionais estão expostos, uso de álcool, drogas e alta carga horária de trabalho. Concluiu-se que Médicos e enfermeiros estão entre as classes de profissionais da saúde mais suscetíveis ao adoecimento psíquico por estarem constantemente presenciando o sofrimento humano. Por fim, cabe ressaltar que é necessário que sejam tomadas medidas de prevenção para reduzir os riscos de sofrimento psíquico e suicídio entre os profissionais de saúde.

O suicídio é um problema de saúde coletiva, o Ministério da Saúde lançou em 2006, a Portaria nº 1.876 (BRASIL, 2006), que institui Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, ressaltando a importância de pesquisas voltadas para essa temática já que o comportamento suicida é uma grande questão de saúde pública. Nesse contexto, percebe-

se a necessidade emergente de novos estudos que explorem os fatores de risco associados ao suicídio para melhor entendimento acerca do assunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria no 1.876, de 14 de agosto de 2006**. Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, a ser implantadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. Diário Oficial da União. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Trabalhando Juntos para Prevenir o Suicídio”: 10/9 - Dia Mundial de Prevenção do Suicídio**. Brasília (DF), 2021.

CARVALHO, Jonas Fernandes. **Os principais fatores associados ao suicídio**. 2016. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Terapia Ocupacional) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/16530> Acesso em: 29 fev. 2021.

DAVIDSON, J.E.; PROUDFOOT, J.; KELLY, L.P.; GARNI, T.; SIDNEY, Z. **Uma análise longitudinal do suicídio de enfermeiras nos Estados Unidos (2005–2016) com recomendações para ação**. *Worldviews Evid Based Nurs*. V. 17, n. 1, p. 6-15. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/wvn.12419> Disponível em: <https://sigmapubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/wvn.12419> Acesso em: 29 fevereiro 2021.

FERNANDES, Luana Mendes da Silva. **Estudo de risco de suicídio e transtorno mental comum em profissionais de um hospital geral no estado de São Paulo**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ambiente, Saúde e Sustentabilidade) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. DOI: <https://doi.org/10.11606/D.6.2018.tde-05032018-125427>. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6139/tde-05032018-125427/pt-br.php>. Acesso em: 18 fev. 2021.

FREIRE, F.O.; MARCON, S.R.; ESPINOSA, M.M.; SANTOS, H.G.B.; KOGIEN, M.; LIMA, M.V.P. FARIA, J.S. **Fatores associados ao risco de suicídio entre enfermeiros e médicos: Um estudo transversal**. *Revista Brasileira de Enfermagem*. V. 73, n.1, p.e20200352. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0352> Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/vnHK3kzz8YFqmmwhgfsj57J/?lang=en>. Acesso em: 18 fevereiro de 2021.

MOREIRA, L.C.O.; BASTOS, P.R.H.O. **Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura**. *Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*. São Paulo, V. 19, n. 3, p. 445-453, set./dez. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193857> Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/pee/a/d6wbJxC3KF5QZ7sJb67kVPr/?lang=pt>. Acesso em: 29 fevereiro de 2021.

PAULA, G.S.; REIS, J.F.; DIAS, L.C.; DUTRA, V.F.D.; BRAGA, A.L.S.; CORTEZ, E.A. **O sofrimento psíquico do profissional de enfermagem da unidade hospitalar**. *Revista Cuidado é Fundamental*, Colombia, V. 10, n.3, p. 33-36, dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v10n3/v10n3a08.pdf>. Acesso em: 18 fevereiro de 2021.

PIRES, L.M.; MONTEIRO, M.J.; RAPOSO, J.J.V. **Sofrimento nos enfermeiros em cuidados de saúde primários**. *Revista Enfermagem Referência*, Coimbra, V.5, n.1, p. e19096, jan. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV19096> Disponível em: https://rr.esenfc.pt/rr/index.php?module=rr&target=publicationDetails&pesquisa=&id_artigo=3436&id_revista=55&id_edicao=216. Acesso em: 18 fevereiro de 2021.

ROSA, A.J.; BONFANTI, A.L.; CARVALHO, C.S. **O sofrimento psíquico de agentes comunitários de saúde e suas relações com o trabalho.** Saúde e Sociedade, São Paulo, V.21, n.1, p.141-152. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902012000100014> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/XqrtDyngkGvGWZ64Gq6XcFSh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 fevereiro de 2021.

SANTA, N.D.; CANTILINO, A. **Suicídio entre Médicos e Estudantes de Medicina: Revisão de Literatura.** Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, V. 40, n. 4, p. 772-780. 2016 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n4e00262015> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/6pV5WNgjDJkfstGp9RZ5Cnf/?lang=pt>. Acesso em: 29 fevereiro de 2021.

SILVA, D.S.D. TAVARES, N.V.S.; ALEXANDRE, A.R.G.; FREITAS, D.A.; BRÊDA, M.Z.; ALBUQUERQUE, M.C.S.; NETO, V.L.M. **Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, V. 49, n. 6, p. 1023-1031. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000600020> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/D7Bd3ZsmQkq4FTQ5Cq8FnHP/?lang=en>. Acesso em: 29 fevereiro de 2021.

SILVA, J.B.; VASCONCELLOS, P.A.; FIGUEIREDO, V.C.N. **Trabalho e sofrimento: desafios da saúde mental de profissionais da assistência social.** Psicologia em Estudo, Maringá, n.23, p. 69-79. 2018. DOI: <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v23.e39108> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/JtSZFPVLGqgGMwnTYmNKdP/?lang=pt>. Acesso em: 18 fevereiro de 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso de drogas 180

Adolescência 13, 14, 83, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 191, 248

Adolescente 9, 161, 162, 163, 170, 176

Atividade Física 15, 119, 140, 146, 208, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Atividades Educativas 21

C

Catarata 14, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Causalidade 170, 184, 192

Cirurgia 22, 65, 155, 159, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229

Competência Social 161

Coronavírus 13, 14, 15, 17

Cuidadores Familiares 239

Cuidados de enfermagem 14, 37, 219

Cuidados Paliativos 12, 14, 85, 86, 88, 92, 194, 195, 197, 201, 203, 204

E

Educação em saúde 27, 30, 36, 153, 157, 160, 174, 176, 178, 181, 226

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 132, 136, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 195, 196, 202, 204, 219, 220, 221, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 242, 245, 246, 247, 248

Enfermeiro 11, 4, 11, 29, 36, 37, 48, 49, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 85, 91, 92, 100, 102, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 153, 157, 176, 178, 200, 222, 232, 235, 238, 241

Ensino 10, 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 38, 40, 47, 49, 85, 93, 109, 113, 117, 178, 182, 185, 191, 194, 196, 199, 200, 228, 230, 233, 234, 236, 237

Equipe de enfermagem 58, 101

Estratégias de enfrentamento 71, 85

Estresse 12, 39, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119,

120, 121, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 213, 240, 242, 243, 246, 247

Estudantes de enfermagem 11, 12, 38, 39, 45, 48, 49, 85, 87

F

Fatores de estresse 61, 97

Fatores desencadeadores 60, 61, 68, 98, 105, 107, 108

Fragilidade 14, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 223, 224, 227, 232, 237

H

Habilidades Sociais 13, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hospital 13, 14, 20, 21, 23, 37, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 70, 71, 72, 78, 83, 85, 93, 96, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 120, 122, 134, 136, 153, 194, 196, 199, 201, 202, 203, 204, 228, 230, 239

Humanização da assistência 160

I

Idosos 14, 15, 75, 94, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

J

Jovem Adulto 184

M

Manejo emocional 85

Metilfenidato 14, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

P

Pandemias 14

Perfil Funcional 14, 194

Prevenção de acidentes 64, 99, 219, 221

Profissionais da Saúde 11, 74

Profissionais de enfermagem 11, 12, 51, 54, 55, 70, 85, 108, 109

Q

Qualidade de vida 9, 10, 12, 13, 15, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 63, 64, 65, 70, 72, 73, 77, 80, 86, 101, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 195, 206, 216, 220, 222, 224, 228, 229, 231, 232,

237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Qualidade de vida relacionada à saúde 147

R

Reações Transfusionais 10, 28, 30, 33, 34, 35, 37

Relações Interpessoais 111, 161

Riscos ocupacionais 11, 51, 52, 55

S

Saúde Coletiva 49, 50, 134, 137, 147, 159, 229, 237, 246

Saúde do trabalhador 52, 54, 57, 122, 137, 139

Saúde Ocupacional 125, 137

Segurança do paciente 20, 21, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 66

Serviços médicos de emergência 114, 116

Sofrimento Psíquico 11, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

T

Tecnologia Educativa 28, 30

Treinamento por simulação 1


A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 